

Kissinger acha possível solução política para países devedores

FOZ DO IGUAÇU — O ex-Secretário de Estado americano, Henry Kissinger, recomendou ontem aos governos dos países do Terceiro Mundo que comecem a tratar

as suas dívidas externas não apenas no âmbito das instituições financeiras internacionais, para que seja possível encontrar uma solução política e menos técnica para a questão.

Kissinger, que encerrou ontem seu passeio a esta cidade, onde visitou a hidrelétrica binacional de Itapu e as cataratas do Iguaçu, disse que todos devem se interessar em "abreviar esse período", aludindo às receitas impostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Ele manifestou-se confiante de



HENRY KISSINGER

que será possível se encontrar uma solução política para a dívida externa das nações do Terceiro Mundo entre credores e devedores. Disse também que acredita que será possível os Estados Unidos tornarem mais flexíveis as barreiras de protecionismo impostas às exportações dos países do Terceiro Mundo.

Kissinger informou que pretende encontrar-se ainda esta semana com os dois candidatos à sucessão do Presidente Figueiredo, Paulo Maluf, do PDS, e Tancredo Neves, da Aliança Democrática Nacional, para saber o que eles pensam a respeito da situação econômica internacional e de questões como a dívida externa brasileira, principalmente. Confirmou que terá uma audiência com Figueiredo na próxima quinta-feira em Brasília e da qual participarão os Ministros chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, e das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro.